

“Avaliação da Aprendizagem na Rede Pública e Particular de Ensino”.

**Professora Thereza
Penna Firme**



EVOLUÇÃO DO CONCEITO DE AVALIAÇÃO

- 1ª GERAÇÃO: MENSURAÇÃO**
- 2ª GERAÇÃO: DESCRIÇÃO**
- 3ª GERAÇÃO: JULGAMENTO**
- 4ª GERAÇÃO: NEGOCIAÇÃO**

(GUBA, E. G. E LINCOLN, Y.S., 1989)

MÉRITO

RELEVÂNCIA

IMPORTÂNCIA

MUDANÇA DE PARADIGMA

Evento X Processo

Medo X Coragem

**Boletim de notas X Registro de
anotações**

Imposição X Negociação

Autoritarismo X Participação

Secreta X Transparente

Arbitrária X Criteriosa

Classificatória X Promocional

“STANDARDS” DE AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

- **UTILIDADE** – Atender às necessidades de informação prática dos usuários.
- **VIABILIDADE** – Ser realística, prudente, diplomática e simples
- **ÉTICA** – Ser realizada legalmente e eticamente com o devido respeito ao bem estar dos envolvidos na avaliação.
- **PRECISÃO** – Revelar e transmitir tecnicamente informações adequadas para permitir juízos de mérito e relevância.

**ACCOUNTABILITY (PRESTAÇÃO DE CONTAS) -
Responsabilidade demonstrada no uso de recursos,
atividades ou decisões na realização da avaliação.**

THE JOINT COMMITTEE, 1994/2011.

PRINCÍPIOS NORTEADORES PARA OS AVALIADORES

Guiding Principles for Evaluators
AMERICAN EVALUATION ASSOCIATION, 1995

1 – Indagação Sistemática, no que se refere à capacidade de coletar dados utilizando técnicas apropriadas e comunicando métodos e abordagens com a devida transparência para permitir acesso e crítica.

2 – Competência, no que se refere a demonstrar atuação competente perante os envolvidos no processo avaliativo e desenvolver continuamente sua capacidade para alcançar o mais alto nível de desempenho possível.

3 – Integridade/Honestidade, no que se refere a assegurar honestidade e integridade ao longo de todo o processo avaliativo, negociando com os envolvidos e interessados na avaliação e buscando esclarecer e orientar procedimentos que venham provocar distorções ou indevidas utilizações.

4 – Respeito pelas pessoas, no que se refere ao respeito pela segurança, dignidade e autovalorização dos envolvidos no processo avaliativo, atuando sempre com ética profissional, evitando riscos e prejuízos que possam afetar os participantes para assegurar, o melhor possível, o respeito às diferenças e o direito social de retorno dos resultados, aos envolvidos.

5 – Responsabilidade pelo bem estar geral e público, no que se refere a levar em consideração a diversidade de interesses e valores que possam estar relacionados ao público em geral, buscando responder não somente às expectativas mais imediatas, mas também às implicações e repercussões mais amplas e, nesse sentido, disseminar a informação sempre que necessário.

MITOS NA PROMOÇÃO

DIZ-SE QUE...

1. “ Os alunos não podem passar de ano sem saber ler.”
2. “Promover todos os alunos tira o estímulo dos mais estudiosos e favorece o desinteresse dos menos estudiosos.”

DIZ-SE QUE...

3. “ A qualidade do ensino diminui quando todos os alunos são promovidos.”
4. “Quando todos os alunos são promovidos acontece que muitos passam de ano sem saber nada.”
5. “Os pais não concordam que seus filhos passem sem saber nada.”

DIZ-SE QUE...

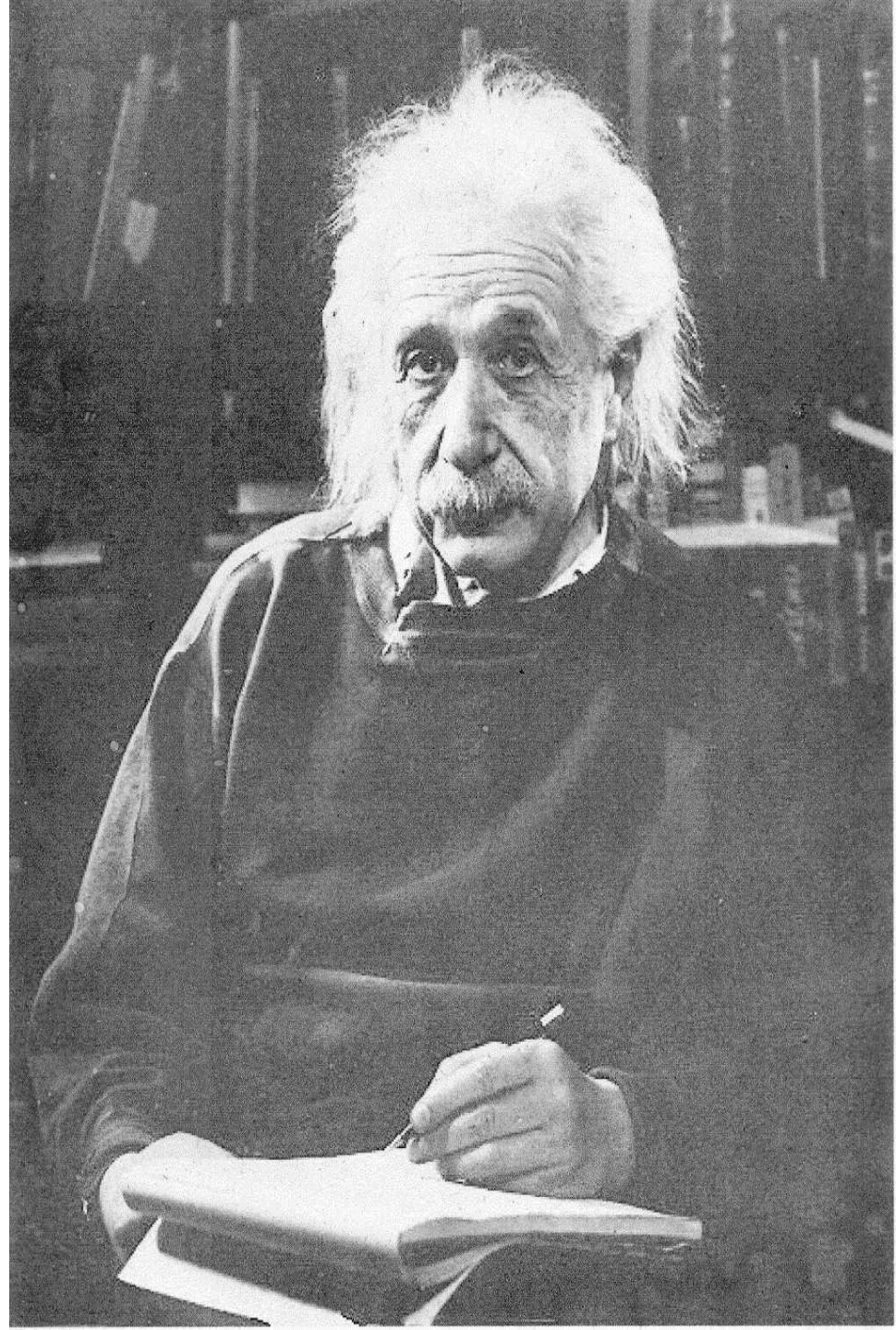
6. “É um bem que se faz ao aluno obrigando-o a repetir a série.”
7. “Quando todos os alunos sabem que vão passar, o professor perde a autoridade.”
8. “É impossível trabalhar com turmas heterogêneas, em que alguns sabem ler e outros não.”

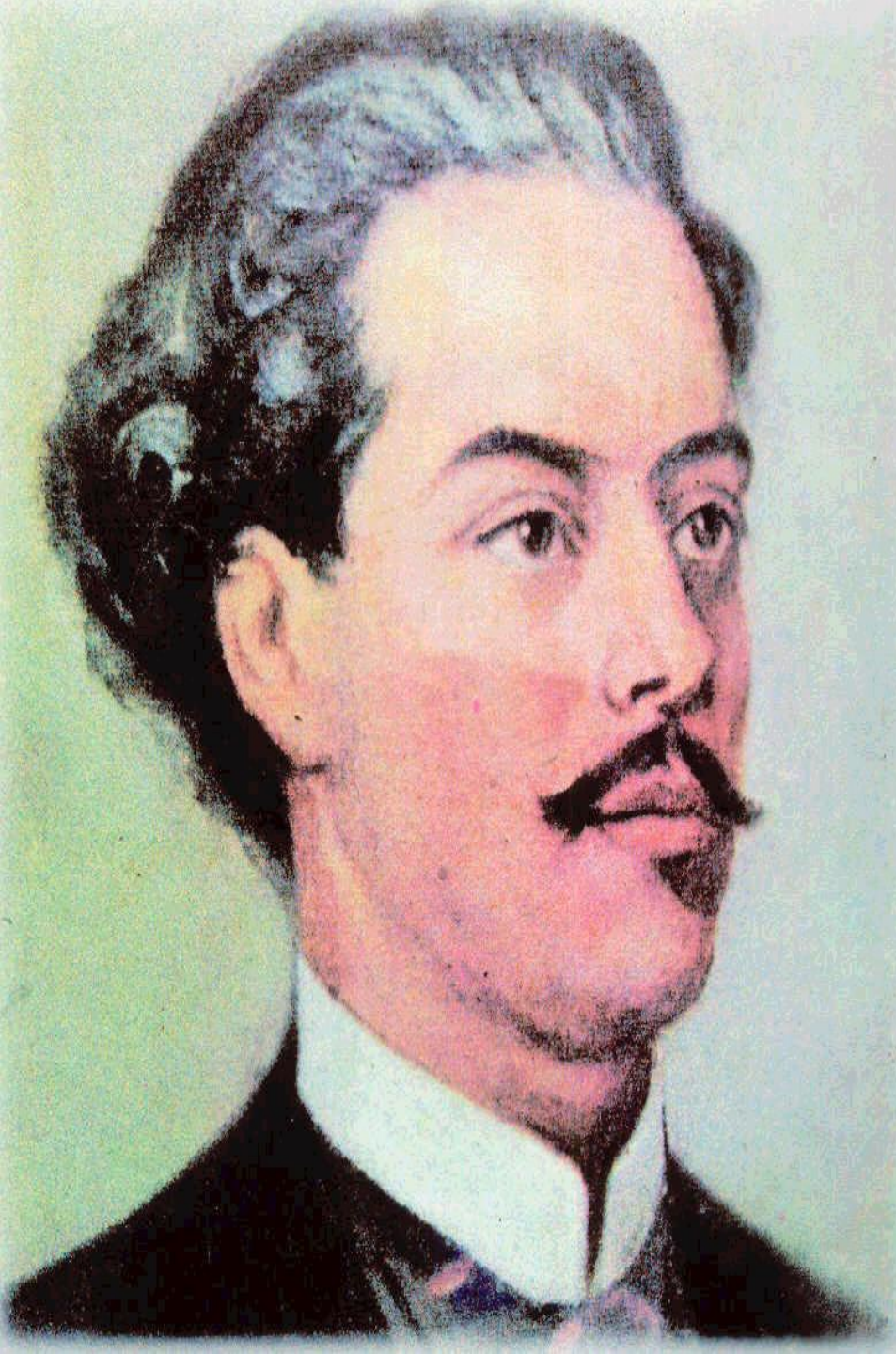
INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS

Howard Gardner

Inteligência Lógico-Matemática

Capacidade de análise de relações, categorias e padrões, manipulando objetos ou símbolos para experimentar de forma controlada - sensibilidade para padrões, ordem e sistematização.





Inteligência Lingüístico-verbal

Capacidade de usar a linguagem para convencer, agradar, estimular ou transmitir idéias - sensibilidade para sons, ritmos e significados das palavras com especial percepção das diferentes funções da linguagem.

Inteligência Espacial

Capacidade para perceber o mundo visual e espacial de forma precisa, manipulando formas ou objetos mentalmente e, a partir das percepções iniciais, criar tensão, equilíbrio e composição numa representação visual ou espacial - inclui a visualização no espaço tridimensional.





Inteligência Musical

Capacidade para compor ou reproduzir uma peça musical, discriminando sons e percebendo temas musicais - sensibilidade para ritmos, texturas e timbres.



Inteligência cinestésica-corporal

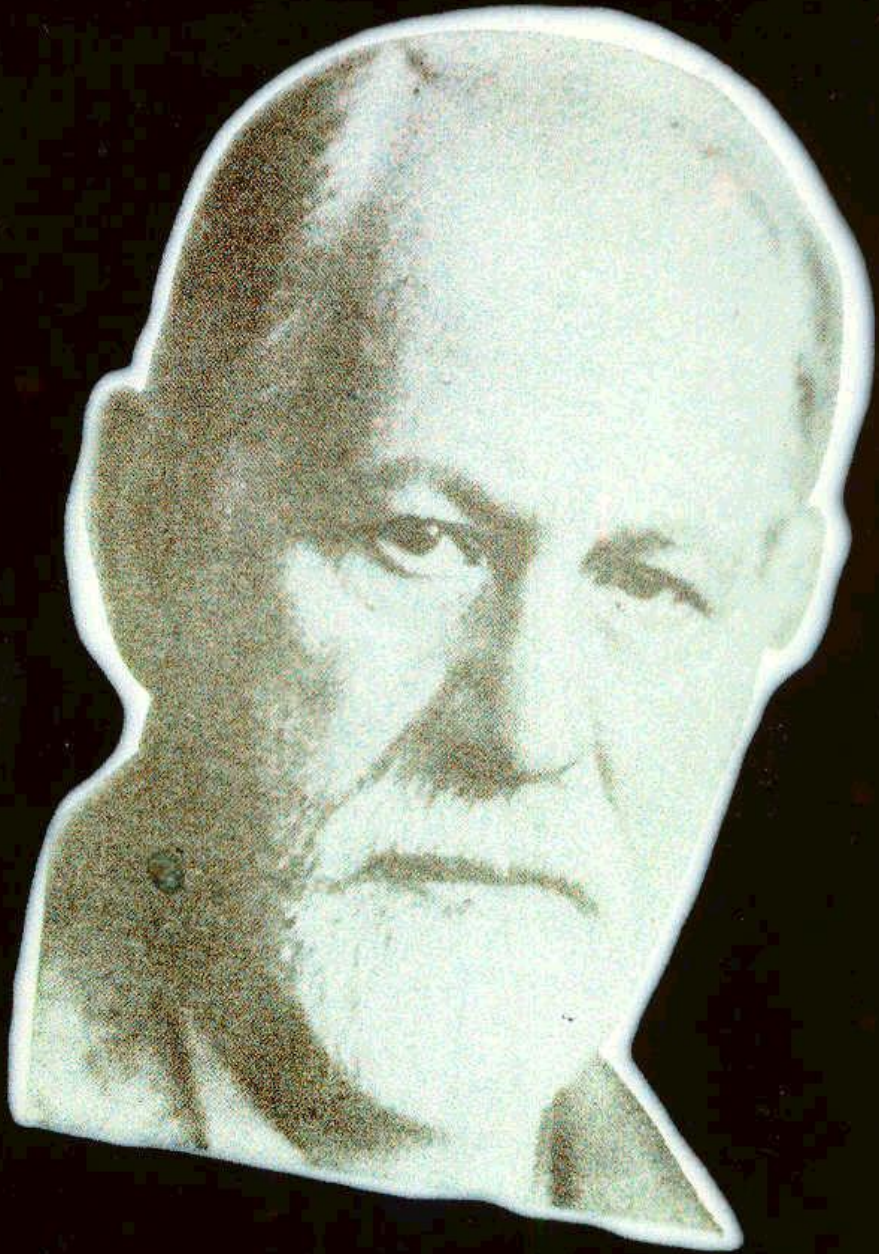
Capacidade para resolver problemas ou criar produtos através do uso de partes ou de todo o corpo e para usar a coordenação grossa ou fina em esportes, artes cênicas ou plásticas, no controle de movimentos do corpo e na manipulação de objetos, com destreza.

Inteligência Interpessoal



Capacidade para entender e responder adequadamente a humores, temperamentos, motivações e desejos de outras pessoas - sensibilidade com relação às necessidades do outro.

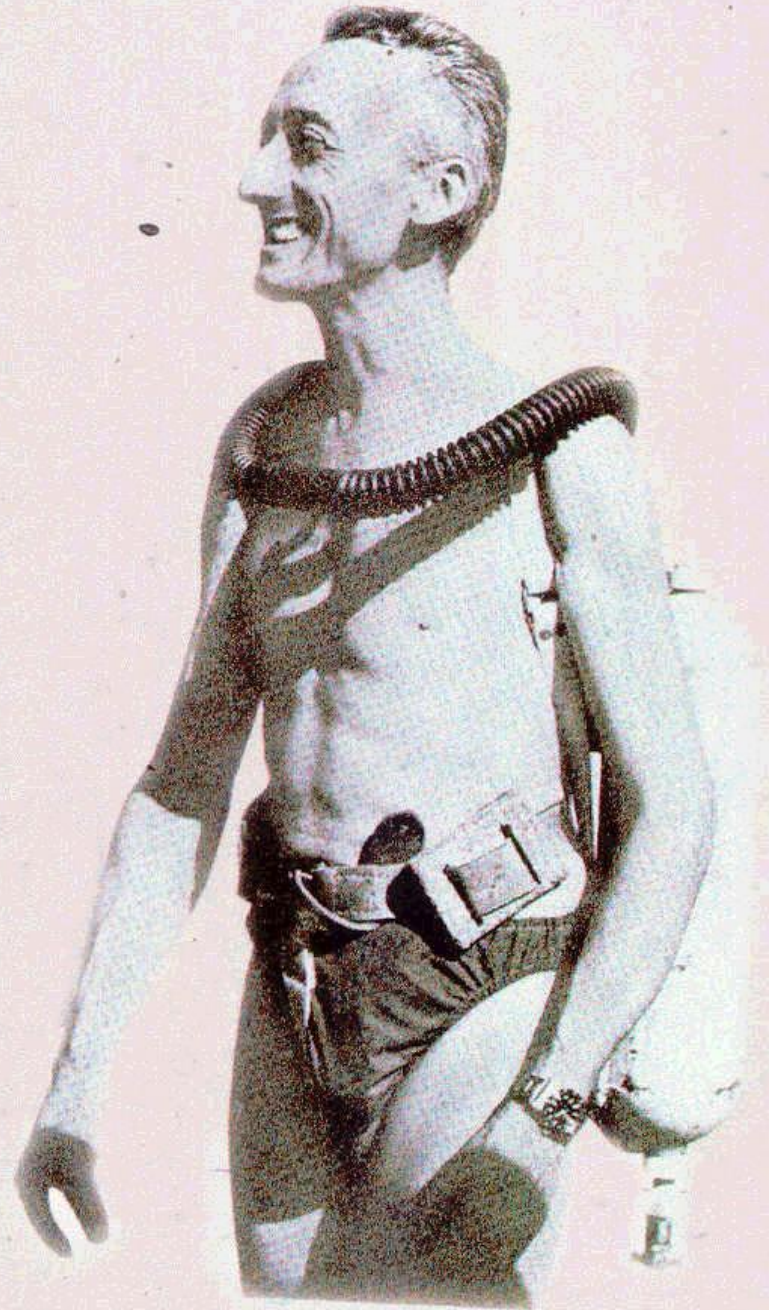
Inteligência Intrapessoal



Capacidade para ter acesso aos próprios sentimentos, sonhos e idéias e para discriminá-los, lançando mão deles na solução de problemas pessoais - sensibilidade para reconhecer necessidades, desejos e inteligências próprios e assim formar uma imagem de si mesmo, no sentido de atuar de forma efetiva.

Inteligência Naturalística

Capacidade e
sensibilidade de
distinguir, classificar e
usar os elementos do
meio ambiente,
especialmente no que se
refere ao Mundo Vegetal,
Animal e Mineral.



MÚLTIPLAS INTELIGÊNCIAS

Lógico-matemática

Lingüístico-verbal

Espacial

Musical

Cinestésica-corporal

Interpessoal

Intrapessoal

Naturalística

(Gardner, H. 1997)